



## **GINÁSIO ESPAÇO DE BEM-ESTAR: TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

Eduardo Pereira Leite.

Ana Cecília Estevão (Orientadora); Adriano Gonçalves da Silva (Coorientador)

### **RESUMO**

O objetivo principal do trabalho foi observar a relação entre espaço e corpo, dos usuários do ginásio do CEFET, campus Curvelo, em interdisciplinaridade entre as disciplinas de Desenho Arquitetônico e Educação Física. Para execução do trabalho proposto, realizou-se à partir da Metodologia Ativa Design Thinking, as quatro etapas que compõem seu desenvolvimento: a primeira, chamada “descoberta”, em que realizou-se em grupos, o levantamento arquitetônico do espaço, conhecendo o ambiente com uma visão mais apurada e técnica, além de pesquisas com usuários para conhecer suas vivências no ginásio; em sequência, realizou-se a etapa de interpretação, em que foram observados os dados obtidos no levantamento arquitetônico e assim, classificou-se o que foi considerado como problema, e buscou-se compreender do que se tratava, qual origem e o que ocasionava, e registrou-se os dados obtidos em cartões de insights. Também houve a criação da “persona”, que foi uma personagem fictício que apresentava demandas em relação ao uso do ginásio; concluídas as duas primeiras etapas, foi o momento da fase de ideação, quando idealizou-se soluções possíveis para os problemas que foram encontrados; por fim, produziu-se apresentações orais e relatórios com os dados obtidos durante o trabalho e realizou-se as projeções de planta e corte do ginásio, no AutoCAD. Como resultados quantitativos, estão os relatórios, os cartões de insights, a persona criada por cada grupo, levantamento arquitetônico, desenhos no AutoCAD e propostas de intervenções. Para apresentação, abordou-se projeções de vídeos e dramatização. Entre os resultados qualitativos, considera-se o desenvolvimento do trabalho em equipe com aprimoramento das competências técnicas, e compreensão da necessidade de entender as demandas dos usuários do espaço para realizar projetos que sejam eficientes e funcionais. Com base nesses resultados, conferiu-se aos estudantes o conhecimento de práticas de levantamento arquitetônico de forma teórica e prática; exposições de ideias e relações entre corpo e espaço, e união destas ideias às necessidades dos usuários do espaço, inclusive considerando adequações em relação à acessibilidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, metodologia ativa, levantamento arquitetônico.